

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com REACH (1907/2006/CE, com a redacção dada por 2020/878/UE) e NBR 14725-4

Data da revisão: 5 de dezembro de 2023**Data da edição anterior:** 30 de abril de 2022**FDS Nº** 482B**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA****1.1. Identificador do produto**

ARC S3 (Parte B)

Identificador único de fórmula (UFI): C5XQ-APU2-X4KH-WAGM**1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**

Misturado com a Parte A como revestimento de barreira para reparar danos causados por erosão ou corrosão. Em conformidade com 21CFR 175.300.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**Sociedade:**

A.W. CHESTERTON COMPANY

860 Salem Street

Groveland, MA 01834-1507, USA

Tel. +1 978-469-6446 Fax: +1 978-469-6785

(Segunda a Sexta 08h30 - 17h00 EST)

Pedidos de FDS: www.chesterton.com

E-mail (perguntas sobre FDS):

ProductSDSs@chesterton.comE-mail: customer.service@chesterton.com**Fornecedor:**UE: Chesterton International GmbH, Am Lenzenfleck 23,
D85737 Ismaning, Alemanha – Tel. +49-89-996-5460**1.4. Número de telefone de emergência**

24 horas por dia, 7 dias por semana

Ligar para Infotrac: +1 352-323-3500 (a cobrar)

Centro de Informação Antivenenos (em Portugal): 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**2.1. Classificação da substância ou mistura****2.1.1. Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CRE] / NBR 14725-2**

Toxicidade aguda, Categoria 4, H302

Corrosão cutânea, Categoria 1B, H314

Lesões oculares graves, Categoria 1, H318

Sensibilização cutânea, Categoria 1, H317

Perigoso para o ambiente aquático, Agudo, Categoria 1, H400

Perigoso para o ambiente aquático, Crónico, Categoria 1, H410

2.1.2. Informação adicional

Para o texto completo das advertências H: ver SECÇÕES 2.2 e 16.

2.2. Elementos do rótulo**Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CRE] / NBR 14725-3****Pictogramas de perigo:****Palavra-sinal:**

Perigo

Advertências de perigo:

H302

Nocivo por ingestão.

H314

Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H317

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H410

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência:	P260	Não respirar as névoas.
	P264	Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
	P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
	P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
	P273	Evitar a libertação para o ambiente.
	P280	Usar luvas/vestuário de protecção e protecção ocular/facial.
	P301/330/331	EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
	P303/361/353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
	P304/340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
	P305/351/338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
	P310	Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
	P333/313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
	P363	Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
	P391	Recolher o produto derramado.
	P405	Armazenar em local fechado à chave.
	P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

Informação suplementar: Nenhum

2.3. Outros perigos

Os perigos de saúde e segurança se encontram detalhados separadamente para a Parte A e Parte B. O material curado final não é considerado perigoso. Após a maquinagem, consultar as precauções nas fichas de dados de segurança para a Parte A e a Parte B.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Ingredientes perigosos ¹	Peso %	Nº do CAS / Nº da CE	Nº de Registo REACH	Classificação de acordo com 1272/2008/CE / NBR 14725-2	SCL, fator-M, ATE
Formaldeído, polímero com 1,3-benzeno dimetanamina e fenol	30 - 60	57214-10-5 500-137-0	ND	Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	M (agudo/crónico): 1
Álcool benzílico	15 - 35	100-51-6 202-859-9	ND	Acute Tox. 4, H302, H332 Eye Irrit. 2A, H319	ATE (via oral): 1.620 mg/kg ATE (via dérmica): > 2.000 mg/kg ATE (inalação, vapor): 11 mg/l
m-Fenilenebis(metilamina) (Sinónimo: m-Xileno-alfa, alfa' diamina)	15 - 30	1477-55-0 216-032-5	ND	Acute Tox. 4, H302, H332 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1B, H317 Aquatic Chronic 3, H412	ATE (via oral): 980 mg/kg ATE (via dérmica): > 3.000 mg/kg ATE (inalação, névoas): 1,34 mg/l
4,4'-Isopropilidenedifenol, produtos de reação oligomérica com 1-cloro-2,3-epoxipropano, produtos de reação com etilenodiamina	3 - 7	72480-18-3 500-253-1	ND	Acute Tox. 4, H302 Skin Corr. 1, H314 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	M (agudo/crónico): 1 ATE (via oral): 500 mg/kg

¹Classificado de acordo com: 1272/2008/CE, NBR 14725-2, REACH

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

- Inalação:** Transportar para o ar livre. Se não estiver respirando, administrar respiração artificial. Contatar o médico.
- Contacto com a pele:** Inundar a área com água ao remover a roupa contaminada. Lavar a roupa antes de reusar. Lavar a pele com água e sabão. Contatar o médico.
- contacto com os olhos:** Lavar os olhos por pelo menos 15 minutos com grandes quantidades de água. Contatar o médico.
- Ingestão:** Não induzir o vômito sem auxílio médico. Se estiver consciente, dar 1 ou 2 copos de água para beber. Evitar a aspiração do vômito. Vire a cabeça da vítima para o lado. Entrar em contato com o médico imediatamente.
- Proteção de socorristas:** Não se deve executar nenhuma ação que envolva risco pessoal ou sem o devido treinamento. Evite o contato com o produto ao prestar auxílio à vítima. Prover ventilação adequada. Não respirar as névoas. Ver a secção 8.2.2 para as recomendações sobre o equipamento de proteção individual (EPI).

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

O contato direto causará queimadura na pele, olhos e membranas mucosas. Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. O excesso de inalação dos vapores ou névoa poderá provocar a tosse, aperto no peito e dificuldade em respirar.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomas. A aplicação de creme de corticosteróide tem sido eficaz no tratamento da irritação cutânea.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Dióxido de carbono, químico seco, areia seca, pó de calcário, espuma resistente a álcool, borrifo de água.

Meios inadequados de extinção: Sem dados disponíveis

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: Pode produzir: gás de amônia, gases tóxicos de óxido de nitrogênio. A combustão incompleta poderá formar monóxido de carbono.

Outros perigos: O uso de água pode resultar na formação de soluções aquosas muito tóxicas. Não permitir que o escoamento do combate ao incêndio entre em drenos ou cursos d'água.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Deve-se usar uma proteção facial. Usar equipamentos de proteção individual. Recomendar que os Bombeiros usem aparelho de respiração auto-suficiente.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evacuar a área. Prover ventilação adequada. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Manter longe de sargetas, córregos e hidrovias.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher e transferir para um conteúdo adequado para descarte.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a secção 13 para informações sobre a eliminação.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Não respirar as névoas. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. Remover a roupa contaminada imediatamente. Lavar a roupa antes de reusar. O couro contaminado, incluindo sapatos, não podem ser descontaminados e devem ser descartados.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar entre 10 °C e 32 °C em lugar seco. Não armazenar juntamente com ácidos.

7.3. Utilizações finais específicas

Nenhuma precaução especial.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Ingredientes	ppm	LT (Brasil) ¹ mg/m ³	Grau de insalubridade	TLV da ACGIH	
				ppm	mg/m ³
Formaldeído, polímero com 1,3-benzeno dimetanamina e fenol	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Álcool benzílico	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
m-Fenilenebis(metilamina)	N/A	N/A	N/A	0,018 (Máximo)	(pele)
4,4'-Isopropilidenedifenol, produtos de reação oligomérica com 1-cloro-2,3-epoxipropano, produtos de reação com etilenodiamina	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

¹ NR 15 - Atividades e operações insalubres, limites de tolerância, até 48 horas/semana

Valores-limite biológicos

Nenhum limite de exposição biológica observado para o(s) ingrediente(s).

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Trabalhadores

Substância	Via de exposição	Possíveis danos para a saúde	DNEL
Formaldeído, polímero com 1,3-benzeno dimetanamina e fenol	Via inalatória	Efeitos agudos locais	6 mg/m ³
		Efeitos agudos sistêmicos	2 mg/m ³
		Efeitos crónicos locais	0,6 mg/m ³
	Via cutânea	Efeitos crónicos sistêmicos	0,02 mg/m ³
		Efeitos agudos locais	2,8 µg/cm ²
		Efeitos agudos sistêmicos	7,72 µg mg/kg bw/dia
Álcool benzílico	Via inalatória	Efeitos crónicos locais	0,167 µg/cm ²
		Efeitos agudos locais / Efeitos crónicos locais	0,385 mg/kg bw/dia
		Efeitos agudos sistêmicos	sem dados disponíveis
	Via cutânea	Efeitos agudos locais / Efeitos crónicos locais	110 mg/m ³
		Efeitos agudos sistêmicos	22 mg/m ³
		Efeitos crónicos sistêmicos	sem dados disponíveis
m-Fenilenebis(metilamina)	Via inalatória	Efeitos agudos sistêmicos	40 mg/kg bw/dia
		Efeitos crónicos sistêmicos	8 mg/kg bw/dia
		Efeitos crónicos locais	0,2 mg/m ³
	Via cutânea	Efeitos crónicos sistêmicos	1,2 mg/m ³
		Efeitos crónicos sistêmicos	0,33 mg/kg bw/dia
		Efeitos crónicos sistêmicos	

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Substância	Objetivo de proteção ambiental	PNEC
Formaldeído, polímero com 1,3-benzeno dimetanamina e fenol	Água doce	20 µg/l
	Água do mar	2 µg/l
	Sedimentos em água doce	0,1 mg/kg
	Sedimentos marinhos	0,01 mg/kg
	Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	30 mg/l
Álcool benzílico	Solo (agrícola)	0,024 mg/kg
	Água doce	1 mg/l
	Água do mar	0,1 mg/l
	Sedimentos em água doce	5,27 mg/kg
	Sedimentos marinhos	0,527 mg/kg
m-Fenilenebis(metilamina)	Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	39 mg/l
	Solo (agrícola)	0,456 mg/kg
	Água doce	0,094 mg/l
	Água, libertação intermitente	0,152 mg/l
	Água do mar	0,009 mg/l
	Sedimentos em água doce	0,43 mg/kg
	Sedimentos marinhos	0,043 mg/kg
	Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	10 mg/l
	Solo (agrícola)	0,045 mg/kg

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Medidas de ordem técnica

Fornecer estações lava-olho de acesso imediato e duchas de segurança. Providenciar ventilação suficiente para manter as concentrações de vapor abaixo dos limites de exposição.

8.2.2. Medidas de protecção individual

Protecção respiratória:	Se os limites de exposição forem excedidos, use um respirador com filtro contra vapor orgânico. Durante as pulverizações usar equipamento respiratório adequado.
Luvas Protetoras:	Luvas resistentes à ação de agentes químicos (e.g., borracha de nitrilo, borracha butil, Neoprene, PVC)
Protecção ocular e da face:	Óculos protetores.
Outras informações:	Roupa impermeável necessária para evitar contato com a pele.

8.2.3. Controlos da exposição ambiental

Ver secções 6 e 12.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	líquido	pH	não se aplica
Cor	incolor/azul	Viscosidade cinemática	1.000 cps @ 25 °C 1.000 cps @ 25 °C
Odor	amina	Solubilidade em água	levemente solúvel
Limiar olfactivo	não determinado	Coefficiente de partição n-octanol/água	não se aplica
Ponto de ebulição ou intervalo de ebulição	não se aplica	Pressão de vapor a 20 °C	não determinado
Ponto de fusão/ponto de congelação	não se aplica	Densidade e/ou densidade relativa	1,09 kg/l
% volátil (por volume)	0%	Densidade de vapor (ar=1)	> 1
Inflamabilidade	não se aplica	Taxa de evaporação (éter=1)	< 1
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou de explosividade	não determinado	% de aromáticos por peso	0%
Ponto de inflamação	> 99 °C	Características das partículas	não se aplica
Método	Copa Fechada PM	Propriedades explosivas	não determinado
Temperatura de auto-ignição	não se aplica	Propriedades comburentes	não determinado
Temperatura de decomposição	não determinado		

9.2. Outras informações

Nenhum

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Ver secções 10.3 e 10.5.

10.2. Estabilidade química

Estável

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Reacção com peróxidos pode resultar em violenta decomposição do peróxido e possivelmente criar uma explosão.

10.4. Condições a evitar

Nenhum

10.5. Materiais incompatíveis

Ácidos fortes e oxidantes como Cloro líquido e Oxigênio concentrado. Metais reagentes. Materiais reativos com compostos hidroxílicos

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Monóxido de carbono, dióxido de carbono, NOx, amônia e outros fumos tóxicos (pela combustão). O óxido de nitrogênio pode reagir com vapores de água para formar ácido nítrico corrosivo.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008 / GHS

Rota primária de exposição sob uso normal:	Inalação, contato com a pele e os olhos. Indivíduos com problemas de alergia pré-existente e problema de pele e olhos poderão piorar com a exposição.
---	---

Toxicidade aguda -

Por via oral: Nocivo por ingestão. ATE-mix = 1.633 mg/kg.

Substância	Teste	Resultado
Álcool benzílico	LD50, rato	1.620 mg/kg
m-Fenilenebis(metilamina)	LD50, rato	980 mg/kg
4,4'-Isopropilidenodifenol, produtos de reação oligomérica com 1-cloro-2,3-epoxipropano, produtos de reação com etilenodiamina	LD50, coelho	> 300 - < 2.000 mg/kg

Por contacto com a pele: Baseando-se nos dados disponíveis sobre os componentes, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Substância	Teste	Resultado
Álcool benzílico	LD50, coelho	> 2.000 mg/kg
m-Fenilenebis(metilamina)	LD50, coelho	> 2.000 mg/kg

Por inalação: O excesso de inalação dos vapores ou névoa poderá provocar a tosse, aperto no peito e dificuldade em respirar. ATE-mix = 5,04 mg/l (névoas). ATE-mix = 36,48 mg/l (vapor).

Substância	Teste	Resultado
Álcool benzílico	cATpE	11 mg/l (vapor)
Álcool benzílico	LC0, rato	4,178 mg/l (névoas, máxima concentração que pode ser obtida)
m-Fenilenebis(metilamina)	LC50, rato, 4 h	1,34 mg/l (névoas)

Corrosão/irritação cutânea: Provoca queimaduras.

Substância	Teste	Resultado
Álcool benzílico	Irritação da pele, coelho (OCDE 404)	Não irritante
m-Fenilenebis(metilamina)	Irritação da pele, coelho (OCDE 404)	Corrosivo
4,4'-Isopropilidenodifenol, produtos de reação oligomérica com 1-cloro-2,3-epoxipropano, produtos de reação com etilenodiamina	Irritação da pele, coelho (OCDE 404)	Não irritante

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Risco de lesões oculares graves .

Sensibilização respiratória ou cutânea: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Mutagenicidade em células germinativas: Álcool benzílico, m-Fenilenebis(metilamina): com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade: Este produto não contém carcinógenos conforme relacionados pela Agência Internacional para a Pesquisa do Câncer (IARC) ou pela Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) .

Toxicidade reprodutiva: Álcool benzílico, m-Fenilenebis(metilamina): com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Efeitos sobre a lactação ou através dela: faltam dados.

STOT-exposição única: Álcool benzílico: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Outros Ingredientes: faltam dados.

STOT-exposição repetida: Álcool benzílico, m-Fenilenebis(metilamina): com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração: Com base na viscosidade, não se espera que seja uma substância tóxica para a aspiração.

11.2. Informações sobre outros perigos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Dados ecotoxicológicos ainda não foram determinados especificamente para este produto. A informação fornecida abaixo está baseada no conhecimento dos componentes e ecotoxicologia de substâncias similares.

12.1. Toxicidade

Muito tóxico para os organismos aquáticos. Formaldeído, polímero com 1,3-benzeno dimetanamina e fenol: 96 hr CE50, truta arco-íris = 0,76 mg/l (material similar). m-Fenilenebis(metilamina) é nocivo aos organismos aquáticos [CE50 às 72 h (algas): 12 mg/l].

12.2. Persistência e degradabilidade

Os componentes (Partes A e B) não reagidos que sejam indevidamente liberados no ambiente podem causar poluição do solo e da água. m-Fenilenebis(metilamina): biodegradação, OECD 301B (28 dias) = 49%, não é facilmente biodegradável. Álcool benzílico: facilmente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

m-Fenilenebis(metilamina): baixo potencial de bioacumulação (Fator de Bioconcentração BCF < 100). Álcool benzílico: baixo potencial de bioacumulação (log Kow = 1,1).

12.4. Mobilidade no solo

Líquido . Levemente solúvel em água. Ao determinar a mobilidade ambiental, considere as propriedades físicas e químicas do produto (consultar a secção 9). m-Fenilenebis(metilamina): log Koc = 3,11 (QSAR). Álcool benzílico: probabilidade de alta mobilidade em solos.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém quaisquer substâncias avaliadas como PBT ou mPmB.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum conhecido

12.7. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Os componentes sem reação constituem resíduos especiais (classificado como perigoso de acordo com a norma 2008/98/CE). Combinar resina e curativo. O material curado final não é considerado perigoso. Aterrar os recipientes selados com uma instalação devidamente licenciada. Pode ser incinerado em instalações adequadas. Verifique os regulamentos locais, estaduais e federais e observe os requisitos mais rigorosos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: UN2735

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: AMINES, LIQUID, CORROSIVE, N.O.S. (ALIPHATIC AMINE)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: 8

14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: II

14.5. Perigos para o ambiente

POLUENTE MARINHO

14.6. Precauções especiais para o utilizador

NÃO SÃO NECESSÁRIAS PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

NÃO SE APLICA

14.8. Outras informações

IMDG: EmS F-A, S-B, IMDG segregation group 18-Alkalis

ADR: Classification code C7, Tunnel restriction code (E)

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Regulamentos UE

Autorizações ao abrigo do título VII: Não se aplica

Restrições ao abrigo do título VIII: Nenhum

Outros regulamentos UE: Directiva 94/33/CE relativa à protecção dos jovens no trabalho
Directiva 2012/18/UE relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas (categoria de risco: E1, Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade aguda, categoria 1, ou toxicidade crónica, categoria 1; quantidades de limiar: 100 t, 200 t)

15.1.2. Regulamentos nacionais

Implementação nacional das Diretivas CE mencionadas na seção 15.1.1.

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efectuada uma Avaliação da Segurança Química desta substância/mistura pelo fornecedor.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviaturas e acrónimos: ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis Interiores
ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda
BCF: Factor de Bioconcentração
cATpE: Conversão para a Estimativa da Toxicidade Aguda num ponto determinado (converted Acute Toxicity point Estimate)
CL50: Concentração letal para 50% da população testada
CRE: Regulamento relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem (1272/2008/CE)
DL50: Dose Letal para 50% da população testada
FDS: Ficha de Dados de Segurança
GHS: Sistema Globalmente Harmonizado
IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
LOEL: Nível Mínimo com Efeitos Observáveis
mPmB: substância muito Persistente, muito Bioacumulável
N/A: Não Aplicável
ND: Não Disponível
NOEC: Concentração sem Efeitos Observáveis
NOEL: Nível sem Efeitos Observáveis
OACI: Organização da Aviação Civil Internacional
OCDE: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
PBT: Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
(Q)SAR: Relação Estrutura-Actividade (Quantitativa)
REACH: Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (1907/2006/CE)
RID: Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
SCL: Limite de concentração específico
STEL: Limite de Exposição de Curta Duração
STOT SE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Única
STOT RE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Repetida
TLV: Valor Limite de Limiar
Pode consultar outras abreviaturas e acrónimos em www.wikipedia.org.

Referências bibliográficas e fontes de dados chave: Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) – Informação sobre substâncias químicas
Banco de Dados de Informações e Classificações Químicas (CCID)
Instituto Nacional de Tecnologia e Avaliação (NITE)
Rede de Dados de Toxicologia (TOXNET) da Biblioteca Nacional Americana de Medicina
Agência Sueca dos Produtos Químicos (KEMI)

Procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE] / GHS:

Classificação	Procedimento de classificação
Acute Tox. 4, H302	Método de cálculo
Skin Corr. 1B, H314	Método de cálculo
Eye Dam. 1, H318	Método de cálculo
Skin Sens. 1, H317	Método de cálculo
Aquatic Acute 1, H400	Método de cálculo
Aquatic Chronic 1, H410	Método de cálculo

Advertências H relevantes: H302: Nocivo por ingestão.
 H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
 H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
 H318: Provoca lesões oculares graves.
 H319: Provoca irritação ocular grave.
 H332: Nocivo por inalação.
 H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.
 H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
 H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Informação adicional: Nenhum

Alterações à FDS nesta revisão: Secção 1.1.

Esta informação está baseada exclusivamente em dados providos pelos fornecedores dos materiais usados e não na mistura em si. Nenhuma garantia é expressada ou implícita sobre a adequação do produto para uma determinada finalidade do usuário. O usuário deverá determinar por si próprio quanto à adequação do produto.